



## **ÁFRICA/SUDÃO DO SUL - Novo acordo de cessação das hostilidades; alcançado com a mediação dos líderes religiosos**

Juba (Agência Fides) – Graças aos esforços da Iniciativa de Mediação dos Líderes da Igreja (Church Leaders Mediation Initiative CLMI) do Estado de Jonglei, foi alcançado um acordo para a cessação das hostilidades entre o governo do Sudão do Sul e a Facção Cobra do South Sudan Democratic Movement/Defence Army (SSDM/A). Este é um movimento de guerrilha nascido da separação do SSDM/A em 2013, dirigido por Yau Yau e ativo no Estado de Jonglei.

O acordo, assinado ontem, 30 de janeiro, em Addis Abeba, obriga as partes a cessar imediatamente as hostilidades, a não cometer atos de agressão e evitar qualquer ação que possa prejudicar o andamento das negociações realizadas em Addis Abeba para obter um acordo definitivo de paz.

O governo de Juba também permitiu a libertação dos milicianos prisioneiros, enquanto a cúpula do grupo de guerrilha se comprometeu a permanecer neutra no conflito entre o Presidente Salva Kiir e o ex Vice-Presidente Riek Machar, que teve início em 15 de dezembro. O acordo de ontem segue o alcançado entre o governo de Juba e a facção de Machar, assinado em 23 de janeiro sempre em Addis Abeba, para o cessar-fogo (veja Fides 24/1/2014). O Presidente da CLMI, o Bispo Emérito de Torit, Dom Paride Taban, destacou que o acordo é um passo importante para pacificar as comunidades afetadas pelo conflito. Dom Taban também dirigiu um apelo aos líderes políticos sul-sudaneses para que sejam transparentes, respondam por suas ações e evitem a manipulação do fator étnico e o recurso ao nepotismo, trabalhando pela erradicação da pobreza e pela cultura de paz. (L.M.) (Agência Fides 31/1/2014)